

## Introdução à *Carta aos colossenses*



A carta de Paulo à comunidade de Colossos é conhecida desde a Antiguidade. Inácio possivelmente cita esta carta; Justino, Irineu e Clemente de Alexandria também conhecem e citam *Colossenses*. Tanto o cânon de Muratori quanto o de Marcião consideram este texto como de Paulo. Alia-se a isso a peculiar maneira com que o autor se expressa no final da carta: “A saudação eu, Paulo, a faço de meu próprio punho” (*Colossenses*, 4:18); e teremos um quadro que permaneceu durante muito tempo inquestionável em relação à autoria.

## Estrutura e temas

Capítulos – 4	
Versículos – 95	
Remetentes: Paulo e Timóteo	
Conteúdo/tema	Versículos
Saudação, destinatários	1:1 – 1:8
Orações de Paulo pela comunidade em Colossos	1:9 – 1:14
A importância de Jesus	1:15 – 1:23
O trabalho de Paulo	1:24 – 2:7
Advertências	2:8 – 2:23
A união com Cristo	3:1 – 3:4
A morte da natureza terrena	3:5 – 3:11
As virtudes que devem ser cultivadas	3:12 – 3:17
Os deveres no seio da família	3:18 – 3:25
Os deveres dos que possuem autoridade	4:1 – 4:1
Importância da oração	4:2 – 4:6
Tíquico e Onésimo darão notícias pormenorizadas	4:7 – 4:9
Saudações finais	4:10 – 4:18

## Comunidade/Destinatário

A cidade de Colossos está localizada na Ásia Menor, na região da Frígia, a aproximadamente 170 km de Éfeso e às margens do rio Licos. Sob o Império Romano, perdeu importância para a cidade de Laodiceia, que ficava a apenas 15 km de distância.

A comunidade parece ter sido fundada por Epafras e não por Paulo (*Colossenses*, 1:7) e aparentemente passava por problemas trazidos pelo que ele denomina “vãs e enganosas especulações da filosofia” trazidas segundo a tradição dos homens e não segundo Cristo (*Colossenses*, 2:6 a 8).

## Autoria e origem

Apesar das antigas referências, estudiosos, a partir do século XIX, colocam em dúvida a autenticidade dessa carta, baseados, normalmente, em dois argumentos principais. O primeiro, de natureza literária: *Colossenses* contém 34 *hapax legomenon*,<sup>127</sup> dessas, 20 não são utilizadas em nenhuma das outras cartas de Paulo. A esse fato, juntam-se utilizações de algumas frases mais longas, ausência de termos que são comuns em outras cartas, uso frequente de genitivos dependentes, etc. O segundo, de natureza teológica: a forma com que Cristo é apresentado, o papel quase secundário da escatologia, as referências ao batismo constituiriam, na visão de vários estudiosos, indícios que suportariam a tese de que *Colossenses* não teria sido escrita por Paulo, mas por uma comunidade de seguidores do apóstolo, interessada em corrigir problemas específicos que surgiram dentro da comunidade.

Do ponto de vista do estilo, de fato, *Colossenses* apresenta características peculiares. Contudo, o problema surge quase sempre por uma questão de enfatizar essas diferenças, visto que muitos aspectos do estilo estão presentes também nas cartas consideradas autênticas, ainda que ocorram menos frequentemente. Além disso, há que considerar que estamos diante de um texto que se enquadra no gênero de correspondência e que não necessita atender aos rigores técnicos de um tratado ou de uma exposição dogmática, podendo valer-se da linguagem da forma com que melhor lhe convenha. Do ponto de vista da teologia, é muito natural que determinados aspectos percam ou ganhem relevância de acordo com os contextos de origem ou destino da carta. A forma com que Jesus é apresentado pode parecer, à primeira vista, bastante diversa da maioria das referências feitas nas outras cartas, embora *I Coríntios*, 8:6 também faça referência ao papel do Cristo na criação. Entretanto, essa diferença é muito mais aparente à mentalidade moderna do que a da época de Paulo. Para alguém que vive no século atual, as diferenças

<sup>127</sup> *Hapax legomenon* são palavras que ocorrem uma única vez no Novo Testamento e representam, por isso, um desafio adicional aos tradutores e exegetas do texto.

entre mundo e Universo são, evidentemente, muito maiores do que para alguém que vivia no século I d.C.

Dessa forma, tanto as datas em que se considera que *Colossenses* foi escrita quanto o local variam de 62 d.C. até 80 d.C., de acordo com a aceitação ou não de ser ela uma carta autêntica de Paulo.

## Conteúdo e temática

A carta é marcada por uma perspectiva importante em relação a uma nova vida com Jesus. Nela, o homem velho cede lugar ao homem novo, que passa a agir em todos os âmbitos de sua existência de uma maneira diferente. Os vícios devem ser abandonados e as virtudes cultivadas. Essa transformação aplica-se a todas as dimensões da existência, desde os deveres familiares até os com os servos e senhores.

## Perspectiva espírita

De acordo com Emmanuel, a comunidade de Colosso pediu a presença do Apóstolo dos Gentios quando este estava em Jerusalém e em um comentário ao versículo 3:15 dessa epístola, o autor espiritual refere-se à carta como sendo uma “instrução aos irmãos de Colosso”, de forma que deixa explícita a sua posição de autenticidade.

A *Carta aos colossenses*, pela sua temática e referências pessoais, deixa a mensagem de que a obra de transformação do ser humano não se dá de maneira isolada. É no convívio e nos contextos em que estamos inseridos que expressamos a afinidade de nosso íntimo com a proposta do Evangelho. Nesse propósito, muitas mãos e corações se unem sustentando-se e amparando-se no trabalho de abandonar o homem velho e fazer surgir o homem novo, tendo Jesus como artífice principal desse projeto.